



**CÂMARA DE PROTEÇÃO À BIODIVERSIDADE
E DE ÁREAS PROTEGIDAS**

Ata da 23ª reunião, realizada em 22 de outubro de 2018

1 Em 22 de outubro de 2018, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Proteção à
2 Biodiversidade e de Áreas Protegidas (CPB), na sede da Secretaria de Estado
3 de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo
4 Horizonte. Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: o
5 presidente Henri Dubois Collet, representante da SEMAD. Representantes do
6 poder público: Pedro Oliveira de Sena Batista, da Secretaria de Estado de
7 Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
8 (Sedectes); Marília Jardim de Sousa, da Secretaria de Estado de Educação
9 (SEE); Newton de Carvalho Junior, da Secretaria de Estado de Turismo (Setur);
10 Isadora Martin Vianna, da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais
11 (Fapemig); Nino Antônio Camini, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos
12 Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Juliana Gonçalves Ferreira, do Instituto
13 Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Representantes do
14 setor produtivo: Thiago Rodrigues Cavalcanti, da Federação das Indústrias do
15 Estado de Minas Gerais (Fiemg); Ana Paula Bicalho de Mello, da Federação da
16 Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Denise Bernardes
17 Couto, do Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais
18 (Sindiextra). Representantes da sociedade civil: Lígia Vial Vasconcelos, da
19 Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá); Marcelo
20 Ribeiro Pereira, da Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Campus de Rio
21 Paranaíba. **Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL**
22 **BRASILEIRO**. Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2) ABERTURA**. O
23 presidente Henri Dubois Collet declarou aberta a 23ª reunião da Câmara de
24 Proteção à Biodiversidade e de Áreas Protegidas. **3) COMUNICADOS DOS**
25 **CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS**. Não houve manifestações. **4)**
26 **EXAME DA ATA DA 22ª REUNIÃO**. Aprovada por unanimidade a ata da 22ª
27 reunião da Câmara de Proteção à Biodiversidade e de Áreas Protegidas,
28 realizada em 24 de setembro de 2018. Votos favoráveis: Fiemg, Sindiextra,
29 Sedectes, Angá, Fapemig, UFV, ICMBio e SES. Abstenções: Faemg e Ibama.
30 Ausências: Setur e Crea. **5) PROJETO CARSTE EXPANDIDO: DIAGNÓSTICO**
31 **E PLANOS DE MANEJO DAS UCS ESTADUAIS**. **Apresentação: Programa**
32 **de Apoio à Pesquisa Aplicada (Proapa)**. Ricardo Carneiro e Leandro Scoss,
33 do Instituto Proapa, fizeram apresentação do Projeto Carste Expandido -
34 Diagnóstico e planos de manejo das unidades de conservação estaduais. O
35 conteúdo da exposição foi disponibilizado no site da SEMAD. Debates.
36 Conselheira Ana Paula Bicalho de Mello: “Eu queria só tirar uma dúvida, porque

37 tem a APA Carste Lagoa Santa, com várias outras unidades de conservação
38 dentro, e tem aquele carste expandido. O que é esse carste expandido, qual
39 relação ele tem com o plano de manejo?” Leandro Scoss, do Instituto Proapa:
40 “O carste expandido é, geologicamente, o carste dessa porção central de Minas
41 Gerais. O que o projeto busca é entender o carste enquanto elemento dinâmico
42 da paisagem. Por exemplo, as águas subterrâneas. Como elas se comportam?
43 Nós temos um bom conhecimento, embora desatualizado, sobre o aquífero da
44 APA Carste. O documento de 1998 também foi integrador e multitemático e traz
45 muitas informações. Muito embora, nesses últimos 20 anos, a pesquisa
46 avançou bastante sobre o entendimento, em especial, do ambiente físico. Por
47 exemplo, neste ano saiu uma nova compartimentação geomorfológica para essa
48 região, o que afeta o entendimento de como a água subterrânea circula nesse
49 território. Contudo, isso era restrito aos limites verdes maiores da APA Carste, e
50 o ambiente cárstico – e, portanto, sua dinâmica – está representado no que
51 chamamos de carste expandido. Por isso a ideia do carste expandido é tirar um
52 pouco o foco da APA Carste e tentar representar o que, de fato, o carste para
53 essa região. Ainda tem outros elementos. Por exemplo, Cordisburgo é também
54 uma feição cárstica, mas isolada desse carste que é contínuo. Os resultados
55 aqui coincidem que os aquíferos de Sete Lagoas são todos concentrados ou
56 caminhando para a área urbana de Sete Lagoas. Enquanto pegamos de
57 Prudente de Moraes a Capim Branco, os aquíferos, em diferentes circuitos – seja
58 sul-norte, norte-sul, leste-oeste –, caminham em direção ao rio das Velhas sob
59 diferentes percursos. Aí passam e criam as cavidades. Tem uma concentração
60 muito grande de cavidades aqui, muito embora tenha outras cavidades
61 espalhadas dentro do carste expandido. Isso é importante também porque toda
62 a legislação, por exemplo, envolvida no tema espeleologia, pede para se
63 trabalhar com a escala regional. E a escala regional, para os limites da APA, por
64 exemplo, não são os limites da APA, mas o limite do carste expandido. Então, é
65 uma tentativa de dar um caráter mais representativo do carste expandido, além
66 dos limites da APA Carste. Muito embora saibamos – e o documento de 1998 já
67 ressaltou, e antes disso o CPRM já disse – que essa porção parece abrigar, de
68 fato, aquilo que é mais importante do carste expandido. Mas não é só isso.”
69 Presidente Henri Dubois Collet: “Eu quero agradecer ao Proapa e reforçar,
70 perante os conselheiros, o apoio que a gente vem dando e tratando essa
71 questão, principalmente com relação às unidades de conservação dessa região
72 toda. E o aspecto de que é uma parceria que já vimos construindo há pelo
73 menos quatro anos, na época ainda do Dr. Marcos Paulo frente ao Ministério
74 Público. E que haveria necessidade de avançarmos com esses estudos na
75 região. Tem muito trabalho feito, como foi bem mostrado pelo Leandro, e vimos
76 construindo essa parceria, inclusive com o ICMBio, que foi o primeiro termo de
77 reciprocidade que assinamos, para fins de construção de um projeto que não
78 fica somente nessa parte de estudos e levantamentos. Nós precisamos
79 realmente avançar com muito mais detalhes naquela região toda, que é muito

80 importante para nós, não só para conservação, mas como a própria expansão
81 do Vetor Norte. Essa expansão que sabemos que vem acontecendo e que não
82 seja indiscriminada. Que possamos, então, em cima desses estudos, depois,
83 prosseguir com várias outras possibilidades de ajuste das unidades, de
84 ampliação, às vezes até, de unidades, criação de outras unidades, porque isso
85 vai nos mostrar o que pode ser feito naquela região como um todo. Então, pelo
86 pouco que já vimos do trabalho que vocês vêm desenvolvendo, nós estamos
87 muito satisfeitos e damos esse apoio. E buscamos essa parceria com o ICMBio.
88 Já temos avançado muito nessa parte, mas é muito importante neste momento
89 darmos as mãos para chegar com um bom resultado para a sociedade. Então,
90 obrigado, Leandro, obrigado ao Proapa pela apresentação.” **6) PROCESSOS**
91 **ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL**
92 **CONFORME POA 2018. 6.1) Mineração Vilas Boas Ltda. Estradas para**
93 **transporte de minério/estéril, pilhas de rejeito/estéril, extração de**
94 **quartzito. São Tomé das Letras/MG. PA 00689/2004/004/2012, DNPM**
95 **832.429/2000. Classe 3. Apresentação: GCA/IEF.** Processo retirado de pauta
96 pela Presidência por solicitação da equipe técnica do IEF. **6.2) Frigorífico São**
97 **Pedro Ltda. Abate de animais de médio e grande portes (bovinos), abate de**
98 **animais de médio e grande portes (suínos). Uberlândia/MG. PA**
99 **02607/2005/003/2012. Classe 5. Apresentação: GCA/IEF.** Compensação
100 ambiental aprovada por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos
101 favoráveis: Fiemg, Sindiextra, Faemg, Setur, Sedectes, Angá, Ibama, Fapemig,
102 UFV, ICMBio e SES. Ausência: Crea. Conselheiro Thiago Rodrigues Cavalcanti:
103 “Voto favorável a todos, mas, só no item 6.2, manifestar discordância em
104 relação à atualização do valor contábil líquido.” Conselheira Denise Bernardes
105 Couto: “O mesmo posicionamento da Fiemg. Voto favorável, e contra a questão
106 do valor contábil líquido no item 6.2.” **6.3) Britacal Indústria e Comércio de**
107 **Brita e Calcário Brasília Ltda. Estradas para transporte de minério/estéril,**
108 **lavras e extrações, obras de infraestrutura (pátios de resíduos e produtos**
109 **e oficinas), pilhas de rejeito/estéril, posto abastecimento, unidade de**
110 **tratamento de minerais (UTM). Unai/MG. PA 15846/2008/001/2008, DNPM**
111 **830.921/1997. Classe 3. Apresentação: GCA/IEF.** Compensação ambiental
112 aprovada por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis:
113 Fiemg, Sindiextra, Faemg, Setur, Sedectes, Angá, Ibama, Fapemig, UFV,
114 ICMBio e SES. Ausência: Crea. **6.4) Mabex Representações e Participações**
115 **Ltda. Fazenda Esteio. Armazenamento de produtos agrotóxicos, culturas**
116 **anuais, excluindo a olericultura, posto de abastecimento de combustíveis,**
117 **produção de carvão vegetal de origem nativa/proveitamento.**
118 **Paracatu/MG. PA 00482/2014/001/2014. Classe 3. Apresentação: GCA/IEF.**
119 Compensação ambiental aprovada por unanimidade nos termos do Parecer
120 Único. Votos favoráveis: Fiemg, Sindiextra, Faemg, Setur, Sedectes, Ibama,
121 Fapemig, UFV, ICMBio e SES. Abstenção: Angá. Ausência: Crea. **6.5) Belmont**

122 **Mineração Ltda. Estradas para transporte de minério/estéril, obras de**
123 **infraestrutura (pátios de resíduos e produtos e oficinas), pilhas de**
124 **rejeito/estéril, unidade de tratamento de minerais (UTM), lavra a céu aberto**
125 **com tratamento a úmido minerais não metálicos, exceto em áreas**
126 **cársticas, lavra subterrânea com tratamento a úmido (pegmatitos e**
127 **gemas), postos revendedores, postos de abastecimento, instalações de**
128 **sistemas retalhistas e postos. Itabira/MG. PA 00062/1994/013/2013, DNPM**
129 **nº 830.142/1978. Classe 5. Apresentação: GCA/IEF. Compensação ambiental**
130 **aprovada por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis:**
131 **Fiemg, Sindiextra, Faemg, Setur, Sedectes, Angá, Ibama, Fapemig, UFV,**
132 **ICMBio e SES. Ausência: Crea. 6.6) Jefferson Chama e Outros. Fazenda**
133 **Suçarana. Culturas anuais, excluindo a olericultura, produção de carvão**
134 **vegetal, de origem nativa/aproveitamento do rendimento lenhoso,**
135 **produção de carvão vegetal oriunda de floresta plantada. Januária/MG. PA**
136 **28842/2011/001/2012. Classe 3. Apresentação: GCA/IEF. Compensação**
137 **ambiental aprovada por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos**
138 **favoráveis: Fiemg, Sindiextra, Faemg, Setur, Sedectes, Angá, Ibama, Fapemig,**
139 **UFV, ICMBio e SES. Ausência: Crea. 6.7) Elio Rocha de Oliveira. Fazenda**
140 **São Vicente ou Santa Tereza. Armazenamento de produtos agrotóxicos,**
141 **armazenagem de grãos ou sementes não-associados a outras atividades**
142 **listadas, beneficiamento primário de produtos agrícolas (limpeza, lavagem,**
143 **secagem, descascamento ou classificação), bovinocultura de leite, criação**
144 **de bovinos de corte (extensivo), criação de bovinos de corte (confinado),**
145 **culturas anuais, excluindo a olericultura, posto de abastecimento de**
146 **combustíveis, suinocultura (ciclo completo). Buritis/MG. PA**
147 **04013/2012/001/2014. Classe 3. Apresentação: GCA/IEF. Compensação**
148 **ambiental aprovada por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos**
149 **favoráveis: Fiemg, Sindiextra, Faemg, Setur, Sedectes, Ibama, Fapemig, UFV,**
150 **ICMBio e SES. Abstenção: Angá. Ausência: Crea. 6.8) Brasil Forte**
151 **Participações S/A. UTE Jacutinga. Produção de energia termoelétrica a gás**
152 **natural e biogás. Jacutinga/MG. PA 37157/2015/001/2017. Classe 5.**
153 **Apresentação: GCA/IEF. Compensação ambiental aprovada por unanimidade**
154 **nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Fiemg, Sindiextra, Faemg,**
155 **Setur, Sedectes, Angá, Ibama, Fapemig, UFV, ICMBio e SES. Ausência: Crea.**
156 **6.9) GAT Indústria e Comércio Ltda. ME. Extração de água mineral,**
157 **fabricação de refrigerantes. Passa Quatro/MG. PA 36634/2015/001/2016,**
158 **DNPM 832.812/2003. Classe 5. Apresentação: GCA/IEF. Compensação**
159 **ambiental aprovada por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos**
160 **favoráveis: Fiemg, Sindiextra, Faemg, Setur, Sedectes, Angá, Ibama, Fapemig,**
161 **UFV, ICMBio e SES. Ausência: Crea. 6.10) MIB - Mineração Ibirité Ltda. Lavra**
162 **a céu aberto com tratamento a úmido, minério de ferro, pilhas de**
163 **rejeito/estéril. Brumadinho/MG. PA 00437/2007/017/2016, DNPM**

164 **830.476/1986. Classe 5. Apresentação: GCA/IEF.** Compensação ambiental
165 aprovada por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis:
166 Fiemg, Sindiextra, Faemg, Setur, Sedectes, Angá, Ibama, Fapemig, UFV,
167 ICMBio e SES. Ausência: Crea. **6.11) Lagos Indústria Química Ltda.**
168 **Produção de substâncias químicas e de produtos químicos inorgânicos,**
169 **orgânicos, organo-inorgânicos, exclusive produtos derivados do**
170 **processamento de petróleo, de rochas oleígenas, do carvão-de-pedra e da**
171 **madeira. Arcos/MG. PA 00135/2003/006/2013. Classe 5. Apresentação:**
172 **GCA/IEF.** Compensação ambiental aprovada por unanimidade nos termos do
173 Parecer Único. Votos favoráveis: Fiemg, Sindiextra, Faemg, Setur, Sedectes,
174 Angá, Ibama, Fapemig, UFV, ICMBio e SES. Ausência: Crea. **7) PROCESSOS**
175 **ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL**
176 **DECORRENTES DO CORTE E/OU SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA**
177 **PERTENCENTE AO BIOMA MATA ATLÂNTICA. 7.1) Companhia de Gás de**
178 **Minas Gerais (Gasmig). Rede de Distribuição de Gás Natural.**
179 **Jacutinga/MG. PA 10050000374/17. Não passível. Apresentação: Escritório**
180 **Regional Sul/IEF.** Compensação ambiental aprovada por unanimidade nos
181 termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Fiemg, Sindiextra, Faemg, Setur,
182 Sedectes, Angá, Fapemig, UFV, ICMBio e SES. Ausência: Crea. Abstenção:
183 Ibama. **7.2) Vale S/A. Mina de Brucutu. Barragem de contenção de**
184 **rejeitos/resíduos. São Gonçalo do Rio Abaixo/MG. PA 00022/1995/035/2007,**
185 **DNPM 806.909/1974. Classe 6. Apresentação: Escritório Regional Centro-**
186 **Sul/IEF.** Compensação ambiental aprovada por unanimidade nos termos do
187 Parecer Único. Votos favoráveis: Fiemg, Sindiextra, Faemg, Setur, Sedectes,
188 Angá, Fapemig, UFV, ICMBio e SES. Ausência: Crea. Abstenção: Ibama. **7.3)**
189 **Vale S/A. Complexo Mariana. Mina de Fazendão. Lavras e extração, pilhas**
190 **de rejeito/estéril. Catas Altas/MG. PA 00312/1996/035/2007, DNPM**
191 **930.150/1983. Classe 6. Apresentação: Escritório Regional Centro-Sul/IEF.**
192 Compensação ambiental aprovada por unanimidade nos termos do Parecer
193 Único. Votos favoráveis: Fiemg, Sindiextra, Faemg, Setur, Sedectes, Angá,
194 Fapemig, UFV, ICMBio e SES. Ausência: Crea. Abstenção: Ibama. **7.4) Gran**
195 **Royalle Betim Empreendimentos Imobiliários S/A. Parcelamento do solo**
196 **urbano. Exclusivamente residencial. Betim/MG. Sem AAF anterior à**
197 **emissão do Daia. PA 09010001488/14. Não passível. Apresentação:**
198 **Escritório Regional Centro-Sul/IEF.** Compensação ambiental aprovada por
199 unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Fiemg, Sindiextra,
200 Faemg, Setur, Sedectes, Angá, Fapemig, UFV, ICMBio e SES. Ausência: Crea.
201 Abstenção: Ibama. **7.5) Anglogold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S/A.**
202 **Lavra subterrânea, exceto pegmatitos e gemas. Santa Bárbara/MG. PA**
203 **00111/1988/037/2018, DNPM 930.065/2018. Classe 6. Apresentação:**
204 **Escritório Regional Centro-Sul/IEF.** Compensação ambiental aprovada por
205 unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Fiemg, Sindiextra,

206 Faemg, Setur, Sedectes, Angá, Fapemig, UFV, ICMBio e SES. Ausência: Crea.
207 Abstenção: Ibama. **8) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a
208 serem tratados, o presidente Henri Dubois Collet declarou encerrada a sessão,
209 da qual foi lavrada esta ata.

210

211

212

213

214

215

216

APROVAÇÃO DA ATA

Henri Dubois Collet
Presidente da Câmara de Proteção à
Biodiversidade e de Áreas Protegidas